



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL NO CENTRO DE CONVENÇÕES ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 66/2022 DE AUTORIA DOS VEREADORES EDSON AGOSTINHO DE CASTRO CARNEIRO, JOSÉ ANTUNES VIEIRA E GILBERTO MATEUS PEREIRA, REALIZADA NO DIA DOIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (02-08-2022).

Ao segundo dia, do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, terça-feira às quatorze horas, realizou-se a reunião presencial, no Centro de Convenções, atendendo ao requerimento nº 66/2022 de autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro, José Antunes Vieira e Gilberto Mateus. Participantes: Vereadores: José Antunes Vieira, Marcelo Macedo e vereadora Sônia Azzi, Karla Sabino- Arquiteta e Urbanista, Franz Müller - Arquiteto e Coordenador de Licenciamento Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, Leonardo Barbosa – Engenheiro Civil Representante da LR Engenharia, Milen Lemos- presidente da associação de moradores do bairro Santana, Andreza Rocha- Prefeitura Municipal de Mariana, Haynnara Azevedo- Secretaria de Governo e Luís Alberto- Chefe de Gabinete da vereadora Sônia Azzi. Moradores e comerciantes do entorno da obra: José Carlos, Cristina Maria R. Delgado, José Carlos Alves, Maria Elizabeth Carneiro Pereira, Edson Ribeiro de Souza, Pedro Luiz de Souza. Abertura: A Sra. Karla Sabino deu início aos trabalhos cumprimentando e agradecendo a participação de todos. Posteriormente informou que tiveram algumas alterações na secretaria e que eles têm se esforçado para organizar novamente, para continuar conduzindo. A respeito do novo secretário, Sr. Newton Godoy, disse que ele já está ciente das questões, o engenheiro da secretaria já esteve no local, para avaliar as obras de drenagem, que precisam ser feitas antes de recuperar a pavimentação da via. Na última reunião foi determinado que para executar a obra além do horário, é necessário solicitar à secretaria de meio ambiente uma autorização. Seguindo, solicitou que os moradores falassem sobre como foi a evolução do último mês, a questão que deixaram direcionada na última reunião, sobre o licenciamento da atividade. Afirmou que já estão elaborando algumas questões para serem consideradas no momento do licenciamento da atividade, que a preocupação era com os horários de carga e descarga, e assim que eles tiverem já deliberados, eles vão apresentar para a população. Alegou que estão no esforço de que o impacto após a conclusão do empreendimento não seja tão negativo como tem sido durante a obra. Informou que recebeu por parte da equipe do engenheiro responsável pela obra, Sr. Leonardo, o relatório de visita técnica que eles fizeram nas residências, disse que mostra alguns danos, mas eles precisam de uma avaliação de um corpo técnico sobre o que causa estes danos, para esclarecer o papel de cada um, para ressarcir, corrigir ou resolver o problema que os moradores sofreram. Com a palavra o comerciante Sr. Edson relatou que os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

caminhões pipa que foram disponibilizados após a última reunião, pelo engenheiro Leonardo, estão ajudando muito a amenizar a poeira, mas a sua loja caiu muito o rendimento, perdeu algumas peças da loja que ficaram empoeiradas, outras vendeu abaixo do preço, devido aos impactos causados pela obra, ele procurou se informar sobre seus direitos e irá conversar com o engenheiro Leonardo para tentarem um acordo, caso não entrarem em acordo ele irá acionar o ministério público. Com a palavra a Sra. Karla perguntou se o caminhão pipa está passando no local duas vezes por dia. Com a palavra O sr. Leonardo respondeu que passa duas vezes ao dia e quando conseguem passam mais vezes. Informou que hoje eles estão fazendo toda a parte de terraplanagem para executarem o asfaltamento para diminuir o problema da poeira, mas para isso eles precisam que seja feita a drenagem antes. Disse que não derrubaram o restante do muro, para tentarem fazer o máximo possível da terraplanagem e da drenagem, para não afetar tanto a população no entorno. Com a palavra a Sra. Karla solicitou que a equipe da obra faça um planejamento adequado, para quando forem derrubar o muro, diminuir o impacto negativo para os moradores. Pela ordem o vereador José Antunes questionou se o muro será removido dentro de dois meses e se for removido, sugeriu que o caminhão pipa já esteja no local molhando enquanto estiver removendo, pois estará em período de seca. Com a palavra o Sr. Leonardo afirmou que removerão o muro dentro de dois meses e que já fazem esse trabalho com o caminhão pipa, que vão derrubando e molhando por etapas, para não causar tanta poeira, disse que vão tentar molhar o máximo possível, mas têm que tomar cuidado por ter uma rede elétrica muito próxima do muro. Com a palavra o vereador José Antunes questionou se já acabou o trânsito de caminhões pesados. Respondendo o questionamento o Sr. Leonardo informou que parcialmente não, disse que estão tentando controlar para que esses caminhões não transitem em horário de pico e que passem em sequência, que deem um espaço de tempo para passarem. Disse que infelizmente eles não conseguem controlar o trânsito que vem de Itabirito para cá, mas estão tentando controlar para evitar grandes impactos. Afirmou que as carretas que transitam pelo local não são somente do empreendimento, mas também de outras empresas existentes no local. Com a palavra a Sra. Karla informou que em relação ao projeto de drenagem, será feito uma intervenção na via, a secretaria de obras junto com o empreendimento, estão trabalhando para verem como isso será feito, porque a intenção é que façam uma adequação que atenda tanto o empreendimento, quanto a prefeitura, para o município poder complementar as obras, para corrigir os problemas de drenagem na via. Disse que vê como uma oportunidade para a prefeitura fazer uma intervenção mais profunda de drenagem para toda a via, a partir dessa drenagem que vai ser necessária para o empreendimento. Informou que eles trouxeram os projetos para a secretaria, tiveram uma reunião com o secretário de obras e estão



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

alinhando essa parte, porque isso faz parte também das medidas de compensação e de mitigação. Afirmou que a intenção é que tenham não só um empreendimento, mas também uma parte da cidade reestruturada. Informou que estão verificando a questão da ponte, já levaram a proposta para o prefeito, já era algo que estava em discussão, o empreendedor já se posicionou a fazer junto com o poder público essa ponte, disse que ainda não tem como apresentar onde seria o ponto exato, de onde seria essa travessia, mas é uma discussão que vem desde o início da aprovação do projeto, então eles estão estudando isso, mas com as mudanças que ocorreram com a troca de prefeito, eles precisam se reestruturar para concluir. Com a palavra a moradora, Sra. Cristina disse que em relação a drenagem é prudente que se faça uma drenagem na rua Piauí, pois não tem como escoar a água que desce por lá. Em relação ao trânsito de caminhões, disse que eles estão passando de dois em dois, passam muito rápido e é muito perigoso. Com a palavra o Sr. Leonardo informou que esses caminhões menores que estão abaixo de sete metros, a prefeitura não restringe, por isso estão passando de dois em dois, mas disse que irá analisar essa situação e orientar para não passarem tão rápido, para evitarem acidentes. Com a palavra o morador Sr. José Carlos questionou se vai haver alguma melhoria especificamente na rua Piauí. Pela ordem, a Sra. Karla informou que sim, que como haviam dito na reunião anterior a rua Piauí precisa de uma reestruturação e que ela vê uma oportunidade de trabalhar um projeto de requalificação, reestruturação da infraestrutura em todo o trecho, mas isso vai depender do planejamento do município em executar. Explicou que nesse primeiro momento, nesse projeto onde o supermercado tem que fazer intervenção de drenagem do empreendimento deles, o município vai estar trabalhando junto para fazerem uma solução para aquele entorno imediato, mas como eles se comprometeram da outra vez, a um levantamento e por alguns motivos ainda não conseguiram efetivar esse levantamento tão aprofundado, considerando que a rua Piauí é um caminho para chegar até o empreendimento, então é uma oportunidade deles trabalharem uma reestruturação deste bairro, pois o problema não é só na rua Piauí. Explicou que o que o município em conjunto com esse empreendimento, puder fazer para melhorar a estruturação, a princípio desse entorno imediato, o município vai solicitar isso. Salientou que sempre viu da parte do empreendedor boa vontade, mas algumas coisas são de responsabilidade do poder público e cabe ao poder público, através dos seus técnicos, fazer os estudos e planejar as intervenções. Com a palavra o Sr. Pedro informou que a água empoça na rua Piauí e tem uma canaleta que passa por baixo da casa "falecido do careca", e ao fazer a limpeza da rampa, jogaram um material que entupiu depois dessa casa onde está aberto o canal e a água está preta e com mau cheiro. Posteriormente solicitou providências do poder público. Com a palavra a vereadora Sônia informou que o vereador Ricardo Miranda, fez uma indicação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

solicitando a solução desse problema, mas não soube dizer se essa indicação foi aprovada, mas disse que essa limpeza deveria ser feita mais vezes, pois é um problema recorrente. Posteriormente se colocou à disposição da população. Com a palavra a Sra. Karla disse que em relação às questões levantadas, eles já anotaram para solicitar a manutenção, para fazer o que é possível fazer de imediato, já encaminharão para a secretaria de obras para que sejam tomadas as providências. Pela ordem, o vereador Marcelo questionou sobre o que foi negociado com a prefeitura. Com a palavra a Sra. Karla informou que nenhuma condicionante específica de obra foi negociada. Explicou que quando eles têm a análise do EIV (Estudo de Impacto de Vizinhaça) na comissão de gestão territorial, eles trouxeram na última reunião apresentando o projeto, trouxeram o que a comissão deliberou, mais relacionado ao funcionamento do empreendimento. Assim como colocou nas outras reuniões, disse que eles têm uma falha muito grande durante a obra do empreendimento, e isso foi de uma certa forma interessante, porque no momento que estão passando por uma revisão na legislação eles têm como nos próximos empreendimentos ter um cuidado maior durante a obra e que quando eles têm o EIV, que é previsto na legislação federal e os grandes empreendimentos têm que fazer, mas é o município que de certa forma estabelece as regras mais específicas para isso, então eles têm como exigir que passe por uma audiência pública um empreendimento desse porte. Disse que eles estão passando esse prejuízo para a população nessa obra, mas acha que podem ter essa alteração de exigir de uma maneira diferente em relação a esses impactos que a própria obra causa. Explicou que o que foi na ocasião da aprovação EIV, que a legislação do município prevê que seja aprovado pela comissão de gestão territorial, ele passou por todos estes trâmites e o que foi estabelecido, foram questões ligadas ao meio ambiente, energia elétrica, tudo que é de responsabilidade do empreendimento, reciclagem, separação do lixo, coisas nesse aspecto, e o posicionamento do empreendedor no sentido de contribuir com o município na construção dessa ponte. Disse que precisam agora que estão passando por reestruturação na legislação, deixar essas questões mais claras para poder ser uma regra na aprovação. Com a palavra o vereador Marcelo disse que fez o questionamento devido aos transtornos que o empreendimento está causando no bairro. Destacou que os moradores já estão ali há muitos anos e a empresa que deve se adequar e ter uma boa convivência com o bairro, eles não ouviram os moradores antes da construção. Disse que culpa também um pouco a prefeitura, que tem que estar lá fiscalizando e apoiando a população e que a primeira coisa que não aconteceu e deveria ter é um relacionamento bom entre a empresa e os moradores. Com a palavra, o Sr. Leonardo discordou da opinião do vereador Marcelo, disse que ouviram todos os moradores, que quando tiveram a primeira reunião eles não sabiam das reclamações, quando souberam



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

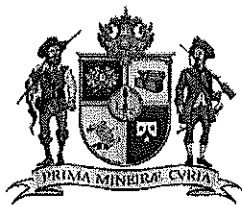
das reclamações tomaram providências para resolver os problemas dos moradores, conversaram com diversos moradores, alguns eles não encontraram em suas residências, fizeram esse trabalho durante dois dias, fizeram o relatório e passaram para a prefeitura. Disse que a partir do momento que souberam do problema, tomaram atitudes para mitigar os impactos causados e em nenhum momento eles deixaram de ouvir os moradores. Com a palavra, o vereador Marcelo questionou se eles têm o estudo de qual impacto foi causado até o momento. Com a palavra, a Sra. Karla disse que eles têm falhas de aprovação de projeto dentro do município e estão trabalhando para reestruturar isso. Disse que entende que essa falha é mais do poder público na aprovação, por não terem definido quais são os critérios, o que cobrar do empreendedor. Informou que o empreendedor só recebe a autorização para fazer o empreendimento quando atender todas as exigências da prefeitura, e quando isso não está muito claro, não tem como exigir deles. Disse que a prefeitura sabia do empreendimento, ele foi aprovado de acordo com a legislação vigente e o empreendedor está de acordo com a lei. Reconheceu que a legislação vigente está falha, mas o que eles têm de compromisso e já estão fazendo é uma reestruturação na legislação municipal, para que os próximos empreendimentos, ele escute a população imediata antes da liberação, porque a partir do momento em que libera a autorização para fazer a obra, o empreendedor cumpriu com todas as exigências. Com a palavra, o vereador Marcelo destacou que isso não isenta a responsabilidade do empreendimento. Pela ordem, a Sra. Karla disse que como poder público, eles podem solicitar que eles definam medidas de mitigação, para diminuir isso. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que entendeu a colocação da Sra. Karla, "mas eu volto a dizer o seguinte, eu acho que vocês devem ter um carinho muito especial com a comunidade que está lá, vocês estão chegando, eles já estão ali há muitos anos e qualquer solicitação tem que ser atendida. E vocês moradores, cobrem, cobrem, pode nos cobrar, cobrem da prefeitura, sabe, acho que vocês, o que não pode é a empresa chegou, já tá praticamente pronta essa obra, a questão de toda essa infraestrutura que está sendo utilizada do município de Mariana, acho que o município tem que ver isso aí, tem que analisar porque eles vão utilizando toda essa estrutura, será que a estrutura que nós temos vai atender esse empreendimento? Então acho que precisa de ver isso aí para não causar maiores danos ainda, muito maiores para essa população." Com a palavra a Sra. Karla concordou com o vereador. Posteriormente o comerciante Sr. Edson, parabenizou o vereador Marcelo pela fala e relatou que procurou a Sra. Kátia que era uma das pessoas que foi até as casas ao entorno do empreendimento, retirou fotos, olhou as casas e os empreendimentos ao entorno, e disse a ela que quando o empreendimento estiver pronto e trazendo benefícios para o local, pode ser que ele já não esteja lá, que está a ponto de fechar sua loja. Relatou que a Sra. Kátia disse a ele para



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ficar calado, que um empreendimento desse porte beneficiaria a ele e que o brasileiro tinha memória curta, ele disse que não vai esquecer que foi prejudicado e achou um absurdo, chegou a discutir, porque quer defender o que é dele. Relatou que viajava uma vez ao mês para comprar mercadoria para seu estabelecimento, e já fazem dois meses que não faz isso, não conseguiu cobrir algumas despesas, pois o movimento da loja caiu muito. Informou que vai aguardar o posicionamento do empreendimento, se vão ressarcir o seu prejuízo, pois vendeu muita mercadoria bem abaixo do preço por estarem danificadas pela poeira, fora as que deu perca total e se não entrarem em um acordo ele irá procurar seus direitos, ele tem testemunhas e tem tudo anotado sobre os rendimentos da loja no período antes e durante as obras. Com a palavra o vereador Marcelo falou: "Leonardo, tá vendo? Isso é um estudo que deveria ter feito em questão do comércio local. São palavras do comerciante, acho que deve ter mais né?" Disse ao comerciante, que acha que ele está amparado por lei, para cobrar isso do empreendimento. "Entra com uma ação na justiça!" Disse que é importante que qualquer intervenção que tenha no bairro do morador, que ele faça um relatório fotográfico, dos caminhões passando, da movimentação, para se necessário mover uma ação na justiça, ter tudo registrado para provar. Citou como exemplo, que em Monsenhor Horta, logo após o rompimento da barragem do Fundão, no ano de dois mil e quinze, houve um período emergencial em que os caminhões e carretas passavam dentro do distrito de Monsenhor Horta, e ele começou a fazer um registro e faz até hoje, registros diários. Com isso no ano de dois mil e vinte, ele entrou na justiça federal, pedindo ao Dr. Mário que está na décima segunda vara, assistência a duzentas e cinquenta e sete famílias do distrito de Monsenhor Horta em que as casas estavam sendo impactadas, com trincas e rachaduras, por causa do trânsito muito pesado. Disse que entrou com a petição, encaminhou os registros fotográficos e toda a documentação que ele tinha, com isso, hoje duzentas e doze famílias serão indenizadas. Informou que se o Sr. Edson tem todos os documentos pode fazer isso e tirar fotos agora também, registrar tudo, pois é um documento que ele terá e é lógico que o movimento dele não será o mesmo por causa dos impactos que a obra do empreendimento causa. Disse que por isso é importante fazer o estudo de impacto, a Fundação Renova não esperava por isso, hoje terá que indenizar duzentas e doze famílias. Informou que no dia dezoito de abril de dois mil e vinte e dois, ele entrou com mais cento e cinquenta e seis casas, do distrito de Monsenhor Horta, pedindo ao juiz que encaminhe a perícia até lá, para periciar essas casas que ficaram sem fazer a perícia. Disse ao o Sr. Edson que acha que ele pode procurar pelos direitos dele, porque os danos foram causados pelo empreendimento que está dentro do bairro. Pela ordem, o vereador José Antunes deixou outra reunião agendada com todos os participantes, para o dia seis de setembro, no mesmo horário e local. **Encerramento:** Não havendo mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

nada a tratar, o vereador José Antunes encerrou a reunião às quinze horas e dez minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**